

→ **continuação**
 Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - HCFMRP-USP. Com suporte neste Instrumento, no mesmo ano, a FAEPA passou a integrar o Convênio com o SUS. Ambos vêm sendo regularmente renovados a cada 5 anos. Dessa forma, dentre outras atividades, a Fundação processa e realiza o gerenciamento do faturamento dos serviços médicos prestados ao SUS e à Saúde Suplementar no âmbito do Hospital. **II) Contrato de Gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP:** Em 29/12/2022, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, qualificada como Organização Social, Processo nº 2022/76263, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP. Pela execução do Contrato de Gestão, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 217.200.000,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato era de 5 (cinco) anos, de 1/1/2023 a 31/12/2027, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. Em 30/10/2025, foi assinado o Decreto 70.043 que transferiu a administração do HERibeirão, da Secretaria da Saúde para o Hospital das Clínicas da FMRP-USP, a partir de 1/1/2026, finalizando o Contrato de Gestão com a FAEPA. **III) Contrato de Gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER:** Em 28/2/2019, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 1891539/2018, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/MATER, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 154.980.000,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/3/2019 a 28/2/2024. O Termo de Aditamento 02/2024, celebrado entre as partes, prorrogou o Contrato de Gestão por mais 12 (doze) meses, a partir de 1/3/2024. Para a execução do Termo de Aditamento 02/2024, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/MATER, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 29.560.602,70, referente a recursos de custeio. Após o fim da vigência do Contrato de Gestão anterior, após sagrar-se vencedora do novo Chamamento Público, em 28/2/2025, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo SEI nº 024.00217123/2024-86, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/MATER, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 222.135.176,40, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/3/2025 a 28/2/2030. **IV) Contrato de Gestão Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB:** Em 20/7/2020, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, qualificada como Organização Social, Processo nº 1142913/2020, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB. Pela execução do Contrato de Gestão, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/HE Américo Brasiliense, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 336.871.800,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/8/2020 a 31/7/2025, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. Após o fim da vigência do Contrato de Gestão anterior, após sagrar-se vencedora do novo Chamamento Público, em 31/7/2025, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 024.00081452/2025-63, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB. Pela execução do Contrato de Gestão, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/HE Américo Brasiliense, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 623.077.213,40, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/8/2025 a 31/7/2030, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **V) Contrato de Gestão Hospital Estadual Serrana - HES:** Em 1/12/2023, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 024.00118359/2023-50, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde Hospital Estadual Serrana - HES. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/HE Serrana, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 281.370.267,60, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/12/2023 a 30/11/2028, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **VI) Contrato de Gestão Hospital das Clínicas de Bauru - HCB:** Em 29/7/2022, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 2022/03560, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde Hospital das Clínicas de Bauru - HCB. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/HCB Bauru, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 309.663.986,75, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/8/2022 a 31/7/2027, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **VII) Contrato de Gestão do Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga - AME Taquaritinga:** Em 25/6/2025, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo SEI nº 024.00023439/2025-90, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga - AME Taquaritinga. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/AME Taquaritinga, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 7.811.082,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/7/2025 a 1/7/2030. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1409/2012 - ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros. A Administração avaliou a capacidade da Fundação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja autorização para a sua conclusão foi dada por esta em 31/3/2026. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das de-

monstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Fundação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes às perdas de contas a receber, à vida útil dos bens do imobilizado, provisão para contingências, entre outras similares. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revistas com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras: **a. Instrumentos financeiros:** A Fundação reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção das contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. **a.1 Classificação:** A Fundação classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/ IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma: **(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Fundação classifica as "Aplicações financeiras". **(ii) Custo amortizado:** Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Fundação é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Fundação classifica, principalmente, "Equivalentes de caixa (exceto as aplicações)", "Contas a receber", "Contratos e Convênios públicos a receber", "Outros ativos", "Fornecedores", "Contratos e Convênios públicos a realizar", "Adiantamento de clientes/projetos" e "Outras obrigações". Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da fundação. **c. Contas a receber:** As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo menos as perdas com créditos esperadas - PCE. Uma estimativa de perdas com créditos esperadas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **d. Contratos e Convênios públicos a receber:** Os Contratos e Convênios públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos Contratos/Convênios representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de Contratos e Convênios públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS. **e. Estoques:** O estoque de material é avaliado pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo. **f. Imobilizado. f.1 Reconhecimento e mensuração:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor líquido contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. **f.2 Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **f.3 Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos e construções em andamento não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado. **g. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (Impairment):** O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Administração da Fundação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida do resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. **h. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável. **i. Contratos e Convênios Públicos a Realizar:** Os Contratos/Convênios são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de Contratos/Convênios Públicos a Realizar e são realizados em confronto com as despesas correspondentes. **j. Imobilizado de Terceiros Vinculados:** Os bens do ativo imobilizado adquiridos com recursos dos Contratos de Gestão ou Convênios firmados com a Fundação ou repassados pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo através de Termo de Permissão de Uso, são reconhecidos como obrigação à longo prazo para com o Estado e registrados no passivo não circulante. O valor do saldo da rubrica

equivale ao montante líquido do ativo imobilizado e registrado no ativo não circulante, relativos ao Contratos de Gestão ou Convênios. O saldo da rubrica é aumentado quando lançado a crédito em contrapartida a débito da rubrica Contratos e Convênios Públicos a Realizar, sempre que há nova aquisição, e reduzido quando lançado a débito em contrapartida a crédito de receita no resultado, na realização desses ativos, quando da baixa e depreciação. **k. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **l. Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade do posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da FAEPA, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo que o valor total estimado é de R\$ 72.249.537 referente a Processos Trabalhistas e Cíveis e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **m. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário (valor justo). **n. Segregação entre circulante e não circulante:** As operações ativas e passivas com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificadas no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. **o. Receitas e despesas:** As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e Assistências. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: **(a)** haja evidência da existência de contrato; **(b)** o serviço tenha sido efetivamente prestado; **(c)** o preço esteja fixado e determinado; e **(d)** o recebimento seja provável. **Receitas provenientes de contrato de gestão:** As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Todas as receitas são destinadas aos fins institucionais da Fundação e, portanto, são consideradas operacionais. **p. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

	2025	2024
Caixa	5.660	5.660
Bancos	1.426.349	2.631.503
Aplicações em Fundos	596.849.956	504.263.004
Aplicações em CDB/CDI	5.374.234	546.127
	603.656.199	507.446.294

As aplicações financeiras com recursos oriundos dos Contratos/Convênios/Projetos públicos que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER, Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB, Hospital Estadual Serrana - HES, Hospital das Clínicas de Bauru - HCB, Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga - AME Taquaritinga e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, bem como dos projetos oriundos de incentivos fiscais, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada Contratos/Convênios/Projetos firmado. As demais aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas substancialmente por aplicações em Recibo de Depósito Cooperativo - RDC, Certificado de Depósitos Bancários - CDB e fundos de aplicação referenciados pelo DI. As taxas de juros são as normais do mercado para a modalidade, considerando o valor e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

	2025	2024	
Circulante			
Não circulante			
Total			
Créditos do SUS	30.819.782	30.819.782	17.008.746
Convênios Médicos	14.062.754	14.062.754	12.068.008
Pesquisa Clínica	5.400.176	5.400.176	7.701.760
Glosas	5.775.335	5.775.335	4.127.749
Atendimento Médico Particular	977.095	977.095	972.302
Apoio Laboratorial	41.293	41.293	57.653
CCRP a Receber	-	-	15.700
Locações a Receber	665.226	665.226	822.163
Tabela SUS	29.992.909	29.992.909	28.740.295
Outras Contas a Receber	154.958	154.958	78.660
	87.889.528	87.889.528	71.593.036
(-) PECLD	(5.488.082)	(5.488.082)	(3.283.458)
	(5.488.082)	(5.488.082)	(3.283.458)
	82.401.446	82.401.446	68.309.578

(i) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com as particularidades operacionais da Fundação, após criteriosa análise das contas a receber vencidas. A administração da Fundação entende ser suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

	2025	2024	
Circulante			
Não circulante			
Total			
Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP (i)	47.214.000	47.214.000	94.428.000
Hospital Estadual Serrana - HES (i)	61.548.175	117.967.335	179.515.510
Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB (i)	123.797.081	376.301.414	500.098.494
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER (i)	46.861.637	148.395.183	195.256.820
Hospital das Clínicas de Bauru - HCB (i)	111.868.464	65.256.604	177.125.068
Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga - AME Taquaritinga (i)	16.478.268	57.673.938	74.152.206
Contratos Públicos a Receber	407.767.625	812.808.474	1.220.576.098
Farmácia de Ribeirão Preto	-	-	1.196.425
Farmácia de Franca	-	-	769.782
CEDMAC	-	-	111.651
SEAVIDAS	-	-	213.210
SICONV 929523/2022	1.096.513	-	1.096.513
FINEP 01.23.0262.00	488.988	-	488.988
SICONV 952916/2023	1.185.016	-	1.185.016
Convênios Públicos a Receber	2.770.517	2.770.517	31.513.705
Total	410.538.141	812.808.474	1.223.346.615

Os Contratos/Convênios Públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo e são realizados, quando do seu recebimento.

(i) Vide descrição do Contrato de gestão na nota explicativa nº 1.5.

	2025	2024
7. Estoques		
Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB	5.427.892	4.717.091
Hospital Estadual Serrana - HES	2.317.260	2.583.425
Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP	2.077.674	1.849.903

continua ...>

... → continuação		2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo Mantido para Venda		213.585	138.585	19.694	-	(165.130)	(229.414)
		25.844.375	19.456.347	2.690.067	2.185.559	-	(4.300)
8. Impostos a Compensar		2025	2024	2025	2024		
Imposto a Compensar		280	280	664.463	664.588	(795.493)	(659.083)
		280	280	-	559.807	(4.157.230)	(3.265.624)
9. Adiantamentos		2025	2024			(699.026)	(563.072)
Adiantamento para Despesas		4.000	15.000			(131.585)	(151.119)
Adiantamento de Férias		2.661.721	2.168.444			(946.444)	(510.573)
Adiantamento Pensão Judicial sobre Férias		4.652	2.115			(302.369)	(386.750)
				664.463	4.351.968	(514.394)	(319.564)
						(737.361)	(654.794)
						(1.568.808)	(429.153)
						(3.107.692)	(1.729.569)
						(689.695)	(604.446)
						(546.435)	(2.613.727)
						(203.036)	(163.634)
						(38.381)	(8.371)
						26.343	61.057
						(419.427)	(291.811)
						(1.813.631)	(1.635.585)
						(535.157)	(416.149)
						(54.377)	(72.273)
						(6.795.100)	(7.092.945)
						(413.114)	(391.156)
						(9.750)	(7.652)
						(69.142)	(89.522)
						(200.103)	(184.918)
						(14.239)	(13.128)
						(5.103.980)	(6.735.033)
						(641.598)	(387.454)
						(145.168)	(20.449)
						(44.192.378)	(39.264.902)
11. Imobilizado							
(a) Composição do saldo:							
Imobilizado Próprio							
Descrição	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Benefeitorias	2%	29.913.448	(6.666.006)	23.247.442	23.845.711		
Biblioteca	10%	484.006	(483.736)	270	402		
Equipamentos de Informática	20%	35.404.054	(19.975.064)	15.428.990	13.466.638		
Máquinas e Equipamentos	10%	83.708.914	(39.021.056)	44.687.858	38.132.968		
Móveis e Utensílios	10%	31.179.556	(13.043.481)	18.136.075	16.526.924		
Veículos	20%	3.244.123	(1.726.038)	1.518.085	1.090.102		
Prédios	-	9.668.780	-	9.668.780	9.668.780		
Imobilizado em Andamento	-	5.271.261	-	5.271.261	3.122.036		
		198.874.142	(80.915.381)	117.958.761	105.853.561		
Imobilizado de Terceiros Vinculados							
Descrição	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Benefeitorias	-	205.846	-	205.846	205.846		
Equipamentos de Informática	20%	7.070.651	(3.419.821)	3.650.830	3.861.122		
Máquinas e Equipamentos	10%	74.726.304	(15.409.576)	59.316.728	45.240.823		
Móveis e Utensílios	10%	4.656.542	(1.446.201)	3.210.341	2.325.538		
Obras em Bens de Terceiros	-	9.634.642	-	9.634.642	6.439.705		
Importações em Andamento	-	6.828.791	-	6.828.791	52.059		
		103.122.776	(20.275.598)	82.847.178	58.125.093		
		301.996.918	(101.190.979)	200.805.939	163.978.654		
b. Movimentações ocorridas no exercício							
		Custo	(-) Depreciação	2025	2024	2025	2024
		histórico	acumulada				
Saldos em 1º/1/2024		183.056.614	(67.011.875)	116.044.739			
Aquisição		67.535.918	(15.462.289)	52.073.629	359.513		
Baixa		(4.711.632)	571.918	(4.139.714)	220.021		
Saldos em 31/12/2024		245.880.900	(81.902.246)	163.978.654			
Aquisição		75.003.397	(20.113.710)	54.889.686	54.736		
Baixa		(18.887.378)	824.977	(18.062.401)	25.259		
Saldos em 31/12/2025		301.996.918	(101.190.980)	200.805.939			
12. Fornecedores		2025	2024				
Fornecedores Nacionais		32.103.487	32.324.904				
		32.103.487	32.324.904				
13. Salários e Obrigações Sociais		2025	2024				
Salários a Pagar		22.505.366	20.438.637				
INSS a Recolher Sobre Salários		4.914.613	2.307.632				
15. Contratos e Convênios Públicos a Realizar				2025	2024		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP (II)		47.188.726	47.214.000	94.402.726	45.246.053	94.428.000	139.674.053
Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB (IV)		133.660.748	376.301.414	509.962.161	53.227.199	-	53.227.199
Hospital Estadual Serrana - HES (V)		59.184.010	117.967.335	177.151.345	57.383.374	170.189.145	227.572.519
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater (III)		47.355.872	148.395.183	195.751.055	6.559.436	-	6.559.436
Hospital das Clínicas de Bauru - HCB (VI)		126.811.203	65.256.604	192.067.807	140.268.121	149.910.000	290.178.121
Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga - AME Taquaritinga		18.024.396	57.673.938	75.698.334	-	-	-
Contratos Públicos a Realizar		432.224.955	812.808.474	1.245.033.428	302.684.183	414.527.145	717.211.328
Termos aditivos a Realizar		145.839	-	145.839	145.839	-	145.839
Farmácia de Ribeirão Preto		-	-	-	1.447.696	-	1.447.696
Farmácia de Franca		-	-	-	1.276.669	-	1.276.669
CEDMAC		-	-	-	475.493	-	475.493
SVO		48.167	-	48.167	48.153	-	48.153
SEAVIDAS		-	-	-	30.378	-	30.378
SINCOV		30.234.717	-	30.234.717	70.011.153	-	70.011.153
FINEP		10.090.169	-	10.090.169	10.526.653	-	10.526.653
PRONON		5.110.675	-	5.110.675	4.374.303	-	4.374.303
PRONAS		9.719.636	-	9.719.636	6.022.561	-	6.022.561
OPME		284.559	-	284.559	346.738	-	346.738
Transporte de órgãos		(50.173)	-	(50.173)	-	-	-
Cardiologia		124.194	-	124.194	317.310	-	317.310
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - CTI		(15.241)	-	(15.241)	-	-	-
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - Oncologia		(142.777)	-	(142.777)	-	-	-
Convênios Públicos a Realizar		55.549.765	-	55.549.765	95.022.946	-	95.022.946
		487.774.720	-	487.774.720	397.707.129	414.527.145	812.234.274
Os contratos e convênios públicos são registrados no ativo (nota 6) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes.							
II) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.5. No exercício de 2025 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 48.539.796 (R\$ 46.379.901 em 2024). III) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.5. No exercício de 2025 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 42.347.474 (R\$ 37.514.232 em 2024). IV) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.5. No exercício de 2025 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 93.015.257 (R\$ 84.728.053 em 2024). V) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.5. No exercício de 2025 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 60.500.478 (R\$ 56.505.365 em 2024). VI) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.5. No exercício de 2025 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 124.972.800 (R\$ 108.808.479 em 2024). VII) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.5. No exercício de 2025 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 6.299.770.							
16. Adiantamento de Clientes/Projetos		2025	2024				
Adiantamento Pesquisa Clínica		8.174.716	4.684.493				
Adiantamento Clínica Civil		439.070	726.057				
Adiantamento de Convênios (i)		8.791.576	17.871.901				
		17.405.362	23.282.451				
(i) Refere-se a captação de verbas para os projetos Pronon/Pronas. Após a aprovação completa do projeto pelo Ministério da Saúde a verba captada é repassada para a Fundação no valor do Termo de Compromisso aprovado, sendo o excedente retido pelo Ministério da Saúde.							
17. Outras Obrigações		2025	2024				
Adiantamento a Pagar CEDMAC (i)		-	559.807				
Adiantamento a Pagar Farmácia de Ribeirão Preto (i)		-	1.751.830				
Adiantamento a Pagar Farmácia de Franca (i)		-	1.375.744				
Empréstimos Consignados de Empregados		1.363.815	1.284.412				
Caução a Devolver		676.081	960.144				
Convênio Médico Funcionários		(1.319.325)	(886.117)				
Desconto de Estacionamento		42.215	26.157				
		762.786	5.071.977				
(i) Adiantamentos efetuados pela FAEPA registrados em contrapartida do ativo na conta outros ativos (Nota 10). 18. Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais: A Fundação é parte em diversos processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos estão quantificadas em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo. As perdas prováveis provisionadas e os depósitos judiciais, nas demonstrações contábeis estão assim compostos:							
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
		Contingências	Depósito judicial	Contingências	Depósito judicial		
Processos cíveis		-	-	-	-		
Processos trabalhistas		171.796	2.236.516	376.558	2.115.141		
		171.796	2.236.516	376.558	2.115.141		
19. Imobilizado de Terceiro Vinculado		2025	2024				
Bens de Terceiros		69.704.975	57.849.175				
		69.704.975	57.849.175				
Representado pelo montante líquido do ativo imobilizado bens de terceiros, registrados no ativo não circulante. (Nota 11). 20. Patrimônio Líquido. a. Patrimônio social: Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído dos superá-							
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
FGTS a Recolher		3.908.162	3.526.895				
INSS Sobre Serviços		359.513	217.460				
Rescisões a Pagar		220.021	54.736				
Mensalidade ASTSRP		21.046	25.259				
Pensão judicial		44.951	29.082				
Contribuição Sindical		85.668	98.506				
Mensalidade ASHC		255	323				
Retenção Judicial		3.029	-				
		32.062.624	26.698.530				
14. Obrigações Tributárias		2025	2024				
IRRF a Recolher		8.281.350	7.758.106				
ISS a Recolher		69.757	34.605				
COFINS / PIS / CSLL		-	-				
Retenção a Recolher		682.277	559.829				
		9.033.384	8.352.540				
25. Serviços de Terceiros		2025	2024				
Serviços com Cursos e Congressos - PJ		(2.029.142)	(10.942.668)				
Serviços Berçários, Escolas e Creches - PJ		(1.136.682)	(

... → continuação						i. Hospital das Clínicas de Bauru																													
Descrição	SUS		Particular e Convênios		Total	Pactuado	Realizado	%	Descrição	Pactuado	Realizado	%																							
	Número	%	Número	%									Número	%																					
Exames laboratoriais / Especializados e Procedimentos	4.552.857	96,45	167.585	3,55	4.720.442	100,00			Atendimentos / Consultas	53.520	53.548	100,05																							
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	9.330	100,00	-	-	9.330	100,00			Internações	2.160	3.456	160,00																							
Consultas de urgência	10.099	100,00	-	-	10.099	100,00			Saída Hospitalar em Clínica Cirúrgica	4.260	4.288	100,66																							
Consultas Não Médicas	149.493	100,00	-	-	149.493	100,00			Hospital - Dia / Cirurgia Ambulatorial	3.015	2.881	95,56																							
Partos	1.389	91,20	134	8,80	1.523	100,00			Consulta de urgência	600	1.651	275,17																							
SADT (Externo)	78.571	100,00	-	-	78.571	100,00			Consultas não médicas	64.800	84.948	130,80																							
SADT (Interno)	243.718	100,00	-	-	243.718	100,00			SADT (Externo)	14.910	14.733	98,81																							
Alta Suspensão	90	100,00	-	-	90	100,00			SADT (Interno)	-	79.136	-																							
Paciente Dia	328.103	-	3.320	-	331.423	100,00%			Paciente Dia	-	35.660	-																							
b. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto						e. Hospital Estadual Américo Brasileiro																													
Particulares e Convênios						Descrição																													
Descrição						Pactuado		Realizado		%		Descrição		Pactuado		Realizado		%																	
Atendimentos / Consultas						739.434		90,62		76.518		9,38		815.952		100,00		Atendimentos / Consultas		22.440		16.899		75,31											
Internações						52.330		98,44		830		1,56		53.160		100,00		Internações		1.512		544		35,98											
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica						25.014		93,63		1.703		6,37		26.717		100,00		Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica		2.112		866		41,00											
Hospital - Dia Cirúrgicos / Cirurgias Ambulatoriais						4.552.857		96,45		167.585		3,55		4.720.442		100,00		Hospital - Dia Cirúrgicos / Cirurgias Ambulatoriais		11.520		5.652		49,06											
Consultas de urgência						1.389		91,20		134		8,80		1.523		100,00		Consultas de urgência		4.680		4.351		92,97											
SADT (Externo)						230.184		-		3.320		-		233.504		100,00		SADT (Externo)		6.732		14.411		214,07%											
SADT (Interno)						230.184		-		3.320		-		233.504		100,00		SADT (Interno)		1.920		2.245		116,93%											
Paciente Dia						230.184		-		3.320		-		233.504		100,00		Paciente Dia		360		399		110,83%											
c. Hospital Estadual de Ribeirão Preto						f. AME Américo Brasileiro						g. Hospital Nestor Goulart Reis																							
Descrição						Pactuado		Realizado		%		Descrição		Pactuado		Realizado		%		Descrição		Pactuado		Realizado		%									
Atendimentos / Consultas						37.980		37.453		98,61		Atendimentos / Consultas						69.638		64.591		92,75		Atendimentos / Consultas						22.440		16.899		75,31	
Internações						1.344		1.738		129,32		Cirurgias						1.680		1.544		91,90		Cirurgias Ambulatoriais Menores						2.112		866		41,00	
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica						960		1.228		127,92		Consultas não médicas						13.200		12.729		96,43		Consultas Não Médicas						11.520		5.652		49,06	
Hospital - Dia Cirúrgicos / Cirurgias Ambulatoriais						8.400		9.124		108,62		SADT (Externo)						32.568		28.446		87,34		SADT (Externo)						4.680		4.351		92,97	
Consultas Não Médicas						32.220		33.215		103,09		SADT (Interno)						6.312		7.807		123,69%		SADT (Interno)						6.732		14.411		214,07%	
SADT (Externo)						14.640		15.242		104,11		Exames de Alta Suspeição						-		90		-		Exames de Alta Suspeição						-		-		-	
SADT (Interno)						-		3.190		-		Exames de Alta Suspeição						-		90		-		Exames de Alta Suspeição						-		-		-	
Paciente Dia						-		15.228		-		Exames de Alta Suspeição						-		90		-		Exames de Alta Suspeição						-		-		-	
d. Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER						h. Hospital Estadual Serrana						i. Hospital das Clínicas de Bauru																							
Descrição						Pactuado		Realizado		%		Descrição						Pactuado		Realizado		%		Descrição						Pactuado		Realizado		%	
Atendimentos / Consultas						21.780		20.189		92,70%		Consultas Médicas						6.732		14.411		214,07%		Atendimentos / Consultas						22.440		16.899		75,31	
Internações						3.151		3.033		96,26%		Consultas não Médicas						1.920		2.245		116,93%		Internações						1.512		544		35,98	

Professor Dr. Valdair Francisco Muglia - Diretor Executivo
Professor Dr. Sonir Roberto Rauber Antonini - Diretor Científico
Luciana Regina da Silva Silveira
Assessora Contábil - CRC SP-297836/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Administradores da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA** - Ribeirão Preto-SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA** em 31/12/2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente

de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida a significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Ribeirão Preto (SP), 31 de março de 2026.

CND Conaud - Auditores Independentes S.S.
 CRC 2SP022311/O-8
Luiz Cláudio Gaona Granados - Contador
 CRC 1SP118.402/O-3

O Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis, foram apreciados pelo Conselho Consultivo em sua 50ª reunião ordinária, realizada em 2/4/2026 e aprovados pelo Conselho de Curadores e de Administração da Faepa em sua 169ª reunião ordinária realizadas em 2/4/2026.

Seu balanço e atos societários no maior canal de transparência do Estado

Melhor custo-benefício entre os jornais de grande circulação

Publique no digital e receba a versão impressa sem custo adicional



Diário Oficial

